Professores apresentam projetos de educação ambiental em Cidreira

Para concluir o IV Curso de Educação Ambiental, 26/05, promovido pela Ação Nascente Maquiné (ANAMA), professores, estudantes universitários e técnicos apresentaram projetos na área socioambiental para serem aplicados em escolas e instituições. O trabalho é resultado dos três módulos de formação que os participantes tiveram durante o mês de maio, na Câmara de Vereadores de Cidreira.

Provenientes também dos municípios de Balneário Pinhal, Mostardas, Palmares do Sul, Tramandaí, Osório e Capão da Canoa, os participantes receberam capacitação, através de palestras e oficinas sobre os princípios da Educação Ambiental (EA), formação de redes, alimentação saudável, gestão das águas, dunas costeiras, resíduos sólidos e hortas escolares. Os principais temas tratados nos projetos foram sobre horta escolar, compostagem, reciclagem, redução de lixo e coleta seletiva, documentário sobre o Rio Tramandaí, pesquisa nas escolas sobre questões ambientais, minhocário no espaço escolar e usina de reciclagem. Outras propostas chamaram atenção sobre a morte de animais marinhos, causada pela ingestão de lixo e sobre a importância de adotar atitudes sustentáveis desde a infância.

O curso é uma das ações do *Projeto Taramandahy: Gestão integrada dos recursos hídricos da bacia do Rio Tramandaí*, realizado pela ANAMA, com patrocínio da Petrobras, através do Programa Petrobras Ambiental e a parceria do Comitê de Gerenciamento da Bacia do Rio Tramandaí e da 11ª Coordenadoria Regional de Educação do Estado. Alguns dos projetos propostos nos quatro cursos serão selecionados para serem apresentados num seminário no final desse ano, onde se poderá conhecer os resultados, trocar experiências e possíveis dúvidas.

Mais detalhes dos projetos e informações:

email:[**educacaoambientalln@gmail.com**](mailto:educacaoambientalln@gmail.com)

site: **www.onganama.org.br**.

**Projetos socioambientais serão aplicados no Litoral Norte**

Conheça o resumo dos projetos apresentados no IV Curso de EA do Litoral norte:

1 – O projeto “Revirando a terra, brotando conhecimento”, elaborado pelas educadorasr Keli e Ana Cristina, será realizado na escola de Educação Infantil Picorrucho, de Tramandaí, que depois será estendido para outras escolas. A proposta é incentivá-las a cuidar do seu espaço, através de elaboração de horta em aspiral, composteira e de atividades como separação de lixo, trilhas no horto florestal, aprendizados sobre alimentação saudável, com apoio da comunidade.

2 - “O comportamento do educando a partir da Educação Ambiental”, é o projeto elaborado pelos estudantes do curso de Biologia da FACOS, para ser desenvolvido nas turmas do 6º e 7º ano do ensino fundamental da escola estadual General Osório, de Osório. A proposta é trabalhar conceitos sobre EA, de forma crítica, integrando todas as áreas do conhecimento, através de atividades, dinâmicas, palestras, saídas de campo e questionários para avaliação da pesquisa.

3 – O projeto de pesquisa, “Impactos ambientais gerados pela *Livistona chinensis*, espécie invasora da Apa de Osório/RS”, foi apresentado por alunos de Biologia da FACOS. Esta palmeira, conhecida como “leque da china”, está extinguindo espécies nativas da mata do Morro da Borrússia de Osório e causando erosão do solo. A proposta é tentar suprimir esta espécie e fazer plantio de *Euterpes edulis,* palmeira juçara, com a comunidade local e alunos da escola rural.

4 – O mestrando em filosofia da UFRGS, Sandro Franzmann, apresentou proposta para realizar documentário científico do entorno da bacia do Rio Tramandaí, com o objetivo de produzir material para professores utilizarem em sala de aula. O documentário será apresentado nas escolas, juntamente com atividades ambientais e expedições pelo rio. “Só preservamos aquilo que conhecemos” afirmou Sandro.

5- “Lixo que vira lixo: Palmares do Sul e Mostardas, em busca do reaproveitamento dos resíduos sólidos”, é um projeto elaborado por professores que têm o objetivo de criar uma associação comunitária para trabalhar com educação ambiental e reciclagem de resíduos sólidos, fazendo artesanato e produtos para a comunidade, como calçados, bolsas e vassouras. Inclui também palestras nas escolas, coleta seletiva e exposição em feiras de artesanatos.

6 – Técnicos e moradores de Maquiné, elaboraram projeto com objetivo de promover a coleta seletiva do lixo no município e criar uma central de triagem, a “Usina de Reciclagem Vale Verde”, com grupo de catadores para gerar renda. Abrange também museu do lixo e atividades de educação ambiental com escolas, oficinas e cursos.

7 – “Educação Ambiental da Escola do Mar”, foi apresentado pelos professores de Osório, Imbé e Tramandaí, tendo como público alvo, os alunos do ensino médio e a comunidade escolar. As atividades incluem palestras, gincanas ecológicas, plantio de espécies nativas, visitas ao Ceclimar, para mostrar informações sobre os prejuízos que o lixo traz aos animais marinhos.

8 – “Brincando e aprendendo com a terra” foi elaborado por estudantes de biologia da FACOS, sobre a criação de minhocário nas escolas de Tramandaí, com crianças de 6 a 7 anos. O objetivo é reaproveitar os resíduos orgânicos gerados na escola para fazer hortas.

9 – Federação Bandeirante do Brasil, Grupo Helena Dosena, trouxe o projeto “Proteja o meio ambiente: recicle”, que será implantado na escola Santa Teresinha, em Imbé, com alunos dos 7 aos 16 anos. O objetivo é incentivar a coleta seletiva do lixo, com reciclagem e reaproveitamento, através de confecção de mobiliários e artesanato. As atividades envolvem os professores num processo interdisciplinar sobre resíduos sólidos.

10 – Técnicos da Corsan de Cidreira e professores apresentaram o projeto “Horta Escolar, alternativa para a interdisciplinaridade e a EA enquanto agente de socialização”, para ser desenvolvido na escola Raul Pila de Cidreira. O objetivo é mostrar que é possível plantar em casa, mesmo em terreno arenoso. Fazendo horta na escola e produzindo alimentos saudáveis aos alunos.

11- “Educando com a Horta Escolar” é a proposta dos professores de Capão da Canoa, para a escola Riachuelo. O objetivo é incentivar a alimentação saudável e a sustentabilidade, promover debates, atividades sobre as questões alimentar e nutricional.

12 – “Bomba Orgânica” trata-se de um projeto para promover oficinas sobre compostagem. O local escolhido é a escola municipal Antonio Francisco, do balneário Pinhal, com alunos do 1º ao 4º ano. O adubo será utilizado para a horta da escola. A oficina ensinará a fazer um modelo simples de composteira, dentro de uma bombona de água. O objetivo é levar a ideia para aplicar na casa dos familiares dos alunos também.